

Países consideram restrições globais na produção de plástico

Por primeira vez, países estão considerando restrições à produção global de plástico, com o objetivo de reduzi-la 40% em 15 anos, na tentativa de proteger a saúde humana e o meio ambiente. Enquanto o mundo tenta fazer um tratado para cortar o lixo de plástico, as conversações das Nações Unidas em Ottawa, no Canadá, dois países apresentaram a primeira proposta concreta para limitar a produção para reduzir seus efeitos nocivos, incluindo as enormes emissões de carbono geradas pela sua produção.

Todos os países devem se unir para combater a poluição plástica, diz a presidente das conversações das Nações Unidas [sportaza casino](#)

Objetivo global de redução de plástico

A proposta submetida pelo Ruanda e o Peru estabelece um objetivo global de redução, ambiciosa chamada de "estrela norte", para cortar a produção de polímeros plásticos primários em todo o mundo 40% até 2040, a partir de uma linha de base de 2025.

A proposta afirma: "A eficácia de medidas no lado da oferta e do pedido será avaliada, toda a sua extensão ou parte, com base no seu sucesso em reduzir a produção de polímeros plásticos primários a níveis sustentáveis."

Além disso, a proposta pede a consideração de relatórios obrigatórios dos países sobre dados estatísticos sobre produção, importações e exportações de polímeros plásticos primários.

Um objetivo global de redução de plástico seria semelhante ao acordo de Paris, que busca esforços para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, afirmaram o Ruanda e o Peru.

"O alvo deve estar alinhado com nossos objetivos para uma economia circular segura para plásticos, fechando a lacuna de circularidade entre a produção e o consumo", disse o país.

"Também deve estar alinhado com nosso objetivo no acordo de Paris de limitar o aquecimento a 1,5°C. Com este objetivo, um possível alvo global de redução de plástico poderia ser uma redução de 40% em 2040 em relação a 2025 em base", disseram os países.

Impacto do plástico no meio ambiente

A produção de plástico está aumentando rapidamente nos últimos anos, passando de 2 milhões de toneladas em 1950 para 348 milhões de toneladas em 2024, e se espera que a capacidade da indústria de plásticos dobre até 2040.

Além disso, inúmeros resíduos plásticos são descartados incorretamente e acabam no oceano, causando sérios problemas ambientais. Estima-se que 11 milhões de toneladas de plástico cheguem ao oceano a cada ano, e,

por sua vez, o aquecimento global e outros impactos nocivos no meio ambiente também são causados pela produção de plástico, visto que o plástico é feito principalmente de combustíveis fósseis como petróleo e gás.

As emissões de carbono geradas pela produção de plástico aumentam rapidamente com os altos

1 índices de produção, e uma vez que as emissões atuais do setor de plásticos nos Estados Unidos podem equivaler às 1 emissões de toda a indústria de energia do país 2030, segundo um estudo recente. Este aumento previsto na produção de 1 plástico torna-se um grande problema para o meio ambiente nos próximos anos, a menos que sejam tomadas medidas contra isso. Este aumento previsto na produção de 1 plástico torna-se um grande problema para o meio ambiente nos próximos anos, a menos que sejam tomadas medidas contra isso.

Beijing, 30 mai (Xinhua) -- A China arrecadará mais fundos direitos da emissão de obrigações do Tesouro Hong Kong e dos princípios financeiros no mundo.

O Ministério das Finanças disse na quarta-feira que emitirá títulos do Tesouro desminado no valor dos 55 bilhões (cerca US\$ 7,73 bilhões) da Região Administrativa Especial De Hong Kong Este ano.

O segundo lote de títulos do Tesouro, no valor 11 bilhões yuans ao mercado 5 junho após uma primeira parcela 12 bilhões iuanes emitido por março.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: lucksport

Palavras-chave: **lucksport - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-01